DIRETOR
SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO:
MARDOKÊO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔa (Paraíba) — Sexta-feira, 27 de outubro de 1933 | NUMERO 241

A PARAÍBA NA CONSTITUINTE

O deputado Odon Bezerra, ouvido pela "A União", manifesta-se favoravel á unificação da Justiça, á incorporação constitucional das Obras Contra as Sêcas, á instituição do Codigo do Trabalho e á obrigatoriedade do Ensino Primario. Quanto á politica partidaria, s. exc. declara-se absolutamente identificado com os principios e a disciplina do Partido Progressista

Ontem á tarde o ilustre conterraneo dr. Odon Bezerra Cavalcanti veiu trazer-nos as suas despedidas, por ter de embarcar hoje, a bordo do "Pará", com destino ao Rio de

.... Deputado Odon Bezerra

Janeiro, a fim de tomar parte nos trabalhos da Constituinte, a convocar-se em 15 de novembro proximo.

Era ótimo ensejo para ouvir do joven deputado as suas impressões acerca de assuntos palpitantes a serem debatidos no plenario da grande assembléa.

Com a lhaneza de trato e clareza de idéas que lhe são peculiares, s. exc. se dispôs a atender-nos, escusando-se, porém, a longas dissertações, por não o permitir a angustia de tempo.

Iniciando a enquête, abordámos os comentarios e boatos que têm circulado a proposito de uma possivel alteração da ordem, com o objétivo de evitar a convocação da Constituinte ou de forçar a sua dissolução.

— Estou convencido — respondeunos o entrevistado — de que a Constituinte desempenhará a sua missão num ambiente de serenidade e confiança publica. O Govêrno Provisorio está apoiado por todas as classes e a nação prestigiará, firmemente, a sua autoridade, nesta fase de transição para o regime legal. Nas circunstancias atuais o patriotismo e o bom senso não aconselhariam outra atitude: o Brasil precisa de paz e de ordem, para instaurar, em alicerces seguros, o regime que a Revolução vem preparando.

— Quais as questões para onde, de preferencia volverá suas vistas, na Constituinte?

— Entre as mais importantes, destaco: a unificação da Justiça e do processo; a inclusão das Obras contra as Sêcas no texto constitucional; a obrigatoriedade do Ensino Primario; a instituição do Codigo do Trabalho e a reforma do sistema tributario.

A unificação da Justiça e do processo é uma conquista que ha muito devia estar incorporada no quadro das nossas instituições. O ante-projéto de reforma judiciaria, já apresentado ao Govêrno Provisorio, ainda não representa o objétivo dessa velha aspiração. Contém restrições que não podem prevalecer. Ou teremos a Justiça unificada, ou nunca eliminaremos os vicios de organização e os perigos da falta de independencia, sem a qual o Poder Judiciario viverá sempre jungido ás subalternas influencias do mandonismo pessoal, com sacrificio dos mais altos interesses da sociedade e do direito.

Um ponto que defenderei, como materia constitucional, é a assistencia da União aos problemas economicos do Nordéste, no capitulo "Obras contra as Sêcas". O assunto já foi abundantemente versado por autoridades técnicas. E do que se tem afirmado resultou para mim a convicção de que esse plano humanitario é uma necessidade nacional, uma obrigação a que os poderes federais não devem opôr a menor descontinuidade. Do contrario, teriamos a possibilidade das interrupções administrativas, prejudiciais, não só á região atingida pela Sêca, mas ainda ao patrimonio do país.

O ensino primario deve ser obrigatorio, moldado em metodos mais praticos, com higiene escolar rigorosa.

Quanto á legislação trabalhista, temos leis platonicas, visando proteger o operario, mas sem atender á necessidade de educá-lo profissionalmente e induzi-lo á compreensão de seus deveres sociais. Impõe-se a instituição do Codigo do Trabalho, em que se consolidem as leis sociais em vigor, corrigidas no seu texto, de modo que não sejam simples copias das similares estrangeiras, mas que objetivem as condições proprias do ambiente industrial brasileiro e do momento historico que atravessamos.

— Que nos diz quanto ao programa do Partido que vai representar?

— O Partido Progressista da Paraíba pode dizer-se ainda na fase de organização. Seu programa, porém, atende a todas as aspirações logicas e legítimas do Brasil de amanhã. Esforçar-me-ei por ser um interprete fiel e disciplinado dessa agremiação, a que venho servindo com o pensamento na grandeza do meu Estado.

Posso afirmar que outro não é o sentimento dos meus companheiros de bancada, todos dignos da investidura a que os elevaram os sufragios de maio e capazes de levar avante, sem discordancias, a obra politica da Revolução.

Estamos unidos e coêsos nesse ideal. De nada valem as explorações, acolhidas na imprensa oposicionista, quanto a divergencias pessoais em que estaria eu afastado da orientação dominante no seio do Partido.

São boatos infundados e que aproveito a oportunidade para desmentir de publico. Mesmo que tais divergencias existissem, de carater pessoal, não teriam elas a força de influir na disciplina daquela organização vitoriosa.

Muito espero da atuação do interventor Gratuliano Brito para que a politica e a administração se harmonizem sempre para o bem do nosso Estado. Com o seu espirito de moderação e inteligencia das necessidades e problemas locais, vai o joven dirigente conseguindo alicerçar um futuro de grandes realizações para a nossa terra.

O dr. Argemiro de Figueirêdo é outra figura de projeção, cuja inteligencia e ascendente sobre as fileiras do Partido asseguram á Paraíba o predominio de uma politica sadia, isenta de paixões e processos condenaveis, visando o aproveitamento de valores capazes.

Dando por finda a sua palestra, o deputado Odon Bezerra apresentounos as suas despedidas.

NOTAS DE PALACIO

Afim de se despedir do sr. Interventor Gratuliano Brito esteve ontem no Palacio da Redenção o deputado Odon Bezerra, que viaja para a metropole do país onde vai tomar parte nos trabalhos da Assembléa Nacional Constituinte.

—

Foram recebidos em audiencia pelo sr. Interventor Federal, o sr. Ismael Gouveia e dr. Manoel Pereira Gomes.

—

O sr. Interventor Federal recebeu em Palacio uma comissão das senhoritas que está promovendo a cumunhão das creanças pobres a qual estava assim constituida: Maria Rita Vinagre Jacíra, Lourdes e Daisí Oliveira Lima; Irací Maia, Nevinha Oliveira, Olga Campos e Hilda Néto.

—

Com o fim de convidar o chefe do govêrno para assistir á inauguração da exposição de trabalhos das alunas da Escola Normal que deverá se inaugurar hoje, ás 17 horas, esteve no Palacio da Redenção uma comissão do referido estabelecimento de ensino.

Liceu Paraibano

Existindo algumas cadeiras vagas, no Liceu Paraibano, está cogitando o Govêrno do Estado de promover o respectivo preenchimento, mediante concurso.

Nesse sentido, serão feitos, oportunamente, as necessarias publicações.

SEMANA PEDAGOGICA

Continuam os trabalhos da Semana Pedagogica. Os professores em estagio nesta capital se vêem interessando sobremodo por esse certame, acompanhando os inspetores aos nossos estabelecimentos de ensino onde recebem orientação sobre metodos e processos da ideologia moderna da escola.

As palestras educacionais, feitas por técnicos do nosso magisterio, vêm sendo bastante concorridas, com aplausos do publico e da imprensa.

Cada dia mais se afirma a eficiencia do movimento cujo brilhantismo se resalta por ser o primeiro no genero que se efetua nesta capital.

Além do programa já divulgado, o prof. Sizenando Costa, inspetor da 1.ª zona escolar, vem dando preleções sobre estatisticas escolares aos regentes de escolas do interior, os quais ficarão como delegados do covenio estatistico, nas localidades em que lecionarem.

—

O prof dr. José Gomes Coêlho, terminou ontem a sua brilhante palestra sobre Metodologia das Ciencias Fisicas e Naturais, sendo aplaudidissimo, deixando aos presentes a melhor impressão como didata e homem de vasta cultura.

—

Chegará hoje a esta capital uma comissão de inspetores técnicos do ensino de Pernambuco, constituida dos professores Eulalia Fonsêca, Alzira Brener e José Vicente.

—

Continuarão hoje as visitas dos professores em estagio nesta capital, aos estabelecimentos de ensino, com o fim de se inteirarem dos novos metodos que vamos aplicando em nossas escolas.

—

Prosseguem hoje, ás 19 horas, as palestras educacionais, feitas por técnicos do ensino, bem como a exposição de trabalhos e obras didaticas.

Rebatendo acusações infundadas

O ministro José Americo dirige uma nota á imprensa carioca

RIO, 26 — (Nacional) — O ministro José Americo forneceu aos vespertinos a seguinte nota:

"A Agencia Brasileira divulgou hoje o seguinte comunicado, dado como procedente de João Pessôa: "A riquissima firma empreiteira dos srs. Dolabela Portéla, que tem a haver do Ministerio da Fazenda cerca de vinte mil contos por serviços feitos para o govêrno no tempo do sr. Washington Luis, pleiteou como poude o recebimento dessa cobreira enorme e encontrou pela prôa um grande escolho — a resistencia bravia do ministro Osvaldo Aranha, que lhe esfrangalhou os planos inteirinhos.

Perdida a esperança de entrada franca no portão largo do Ministerio da Fazenda a poderosa firma recorreu a outro expediente e se atirou com unhas e dentes ao Ministerio da Viação e quer forçá-lo com o engôdo de uma fabrica de cimento para a Paraíba".

O processo de pagamento das contas de medição das obras executadas por tarefa, na Estrada de Ferro Central do Brasil, anteriormente á Revolução, só foi encaminhado em agosto de 1932, ao Ministerio da Fazenda, pelo da Viação, depois que a diretoria daquela estrada e a comissão de sindicancia, constituida para apurar as irregularidades atribuidas áqueles serviços se manifestaram pondo termo ás duvidas suscitadas sobre esse pagamento.

Releva, porém, a circunstancia preciosa para desvanecer quaisquer suspeitas de condescendencias com o credito da firma Dolabela Portela, que não atigia a 20.000:000$000,mas a 12.175:694$887. Importa acentuar que a unica conta glosada pelo Ministro da Viação, entre os seis credores daquelas construções, foi a da referida firma na importancia de 334:159$260.

Foi ainda, depois, a firma Alfrêdo Dolabela Portela proibida de fornecer ás repartições do Ministerio da Viação, em vista das irregularidades verificadas em trabalhos executados no Estado do Ceará.

Se essa conta não foi paga como tantas e tantas outras dependentes do Ministerio da Viação, anteriores a 1930, não por estar inquinada de irregular mas pelo fáto de não comportar a verba 23.ª do orçamento do Ministerio da Fazenda, pagamento de tamanho vulto.

Quanto á proposta que tenha feito a mesma firma da montagem duma fabrica de cimento na Paraíba, o assunto é inteiramente extranho ao sr. José Americo de Almeida, apesar do empenho que vem êle manifestando para solução desse problema no seu Estado.

Durante a semana passada esteve no Ministerio da Viação varias vezes, solicitando audiencias, um cavalheiro de nacionalidade alemã, que se diz socio dos srs. Dolabela Portela & Cia., para tratar desse assunto, tendo o sr. José Americo recusado recebe-lo.

Só ante-ontem teve o Ministro da Viação ciencia da proposta feita, por intermedio do dr. Elpidio de Almeida, recem-chegado da Paraíba, e transmitiu imediatamente o seguinte telegrama ao interventor Gratuliano Brito: "Convém ter toda cautéla caso cimento cuja proposta atual não parece consultar interesses do Estado".

Insinúa o comunicado da Agencia Brasileira que o Ministro José Americo tem interesse em satisfazer os srs. Dolabela Portela & Cia., afim de obter em trôca a construção dessa fabrica. Entretanto ha quatro dias passados foi anulada, pelo mesmo titular, a concorrencia aberta para a construção do predio dos Correios e Telegrafos de Maceió, por ter sido aquela firma a unica que compareceu, apezar de haver a respectiva comissão se manifestado a favor e todas as informações e pareceres do Ministerio.

O govêrno paraibano, com a lisura que o assinala, tem a liberdade de contratar os seus serviços de interesse publico com quem maiores vantagens oferecer, nunca, porém, o Ministerio da Viação poderia influir nessas contas que se acham pendentes apenas do Ministerio da Fazenda". (*A União*).

DR. ODON BEZERRA

Com destino á metropole do país viaja hoje, acompanhado de sua exma. familia, o joven distinguido politico conterraneo dr. Odon Bezerra, deputado eleito á Constituinte.

O ilustre paraibano seguirá pela manhã, de automovel, para Cabedêlo, onde tomará passagem no paquête "Pará".

Ontem, á noite, o deputado Odon Bezerra teve a gentileza de trazer seu abraço de despedidas aos seus amigos e admiradores da "A União).

Dr. SEVERINO PROCOPIO

A bordo do paquête "Pará", que deve tocar hoje no porto de Cabedêlo, tomará passagem com destino ao Rio de Janeiro o nosso digno conterraneo dr. Severino Procopio, ilustre diretor da Segurança Publica do Estado.

S. s., que vai á metropole do país em trato de negocios particulares, esteve ontem, á noite, na redação desta folha, trazendo suas despedidas aos seus amigos d'"A União".

O aniversario da vitoria da Revolução de 1930

Por motivo do transcurso do 3.º aniversario da vitoria da Revolução de 1930, o sr. interventor Gratuliano Brito recebeu mais os telegramas infra:

Belem, 24 — Cumpro gratissimo dever saudar vossencia passagem gloriosa data assinala vitoria redentora arrancada de 1930. Saudações cordiais — **Major Magalhães Barata.**

Vitoria, 25 — Congratulações passagem aniversario triunfo movimento regenerador. Saudações — **João Bley**, interventor.

PERMITIDO O REGRESSO DOS EXILADOS POLITICOS, INCLUSIVE O SR. PEDRO DE TOLÊDO

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — O presidente Getulio Vargas permitiu o regresso dos exilados politicos, inclusive o sr. Pedro de Tolêdo, ex-interventor em São Paulo. (*A União*).

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 25:

Petição:

De Manoel Marques Filho, 1.° tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 26:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento José Antonio do cargo de sub-delegado da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Rosendo Ferreira Calado para exercer o cargo de sub-delegado da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem efeito o ato sob n. 1.658, de 24 do corrente, que nomeou o sargento Severino Cardoso da Silva para exercer o cargo de sub-delegado da circunscrição de Gurinhem, distrito de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Joaquim Pereira do Amarante para exercer o cargo de sub-delegado da circunscrição de Gurinhem, distrito de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar os drs. Edrise Vilar, José Maciel e Plinio Espinola afim de inspecionarem de saúde, para efeito de reforma, o cabo de esquadra da Força Publica Militar do Estado, Antonio Lourenço de Alexandria, ás 14 horas de amanhã, na séde da aludida Força.

O Interventor Federal neste Estado á vista do relatorio do dr. juiz corregedor nos autos do inquerito procedido na comarca de Alagôa do Monteiro, pelo respectivo juiz de direito, resolve exonerar o bel. Mario Campelo de Andrade do cargo de promotor publico da aludida comarca.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear João Monteiro da Silva para exercer o cargo de carcereiro da Cadeia Publica da vila de Alagôa Nova, devendo solicitar seu titulo nesta Secretaria.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Francisco Monteiro para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear José Miranda Filho para exercer o cargo de 2.° suplente de sub-delegado da circunscrição de Jericó, distrito de Catolé do Rocha.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — (Auxilar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 26 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 27 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.° tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante João Canavieiras.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento João Clementino.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Wilson e cabo Penaforte.

Guarda do Quartel, cabo Antonio Isidro:

Dia á E|M., cabo Manoel Bem.

Patrulha da cidade, cabo Antonio Pereira.

Dia á Secretaria, soldado José Ananias.

Dia ao telefone, soldado telefonista Josias.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado aprendiz Severino Torres.

Boletim numero 298 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Comunicação sobre cargo de delegado: — O sr. diretor da Segurança Publica, em oficio n. 2.169, desta data, comunicou a este comando que o sr. 1.° tenente Lino Guedes dos Anjos foi nomeado delegado de policia da cidade de Patos.

II — Alteração de serviço: — Pelo motivo do item acima fará o serviço de dia á Força hoje o sr. 2.° tenente Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo e amanhã o sr. 2.° tenente Manoel Coriolano Ramalho, ao envez dos oficiais escalados.

III — Comando de Companhia: — Em virtude de ter sido nomeado para exercer funções policiais no interior do Estado o sr. 1.° tenente Lino Guedes dos Anjos, que vinha exercendo interinamente o comando da 1.ª Cia. de Fuzileiros, assuma tambem interinamente o comando da referida unidade, o sr. 2.° tenente João de Souza e Silva.

IV — Exclusão por falecimento: — Exclúo do estado efetivo da Força e da Cia. Isolada, o soldado n. 776, Antonio Gomes da Silva, por haver falecido no destacamento de Princêsa, no dia 15 do corrente, vitima de tuberculose pulmonar, conforme comunicação do sr. cmt. daquela unidade, em oficio n. 401, de 19 tambem do corrente.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 26 de outubro de 1933 — Serviço para o dia 27 (sexta-feira).

Dia á Inspetoria, guarda ne 1.ª classe n. 9.

Dia á Secção de Veiculos, guarda de 1.ª classe n. 10.

Rondantes, guardas ns. 15 — 1 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 82 — 22 e 20.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 76 — 105 — 134 — 34 — 39 e 137.

Policiamento da capital, guardas ns. 104 — 60 — 127 — 73 — 123 — 116 — 44 — 126 — 120 — 28 — 133 — 101 — 58 — 142 — 129 — 77 — 110 — 119 — 140 — 143 — 64 — 106 — 31 — 87 — 19 — 115 — 109 — 103 — 26 — 79 — 130 — 131 — 56 — 81 — 124 — 25 — 84 — 93 — 38 — 122 — 135 — 108 — 138 — 27 — 107 — 132 — 68 e 90.

Patrulhas para os bairros do Rogers e Torres, guardas ns. 6 — 139 — 4 — 134 — 34 — 49 — 121 — 114 — 137; para os bairros de Jaguaribe e Cruz das Armas, guardas ns. 102 — 67 — 11 — 105 — 111 — 59 — 113 — 50 e 51.

Patrulhas para os mendigos, guardas ns. 122 — 138 — 27 — 66 — 93 e 90.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 40 — 70 — 28 — 112 —

Ordem do dia n. 241 — Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Remessa de petição: — Ao sr. secretario do Interior e Segurança Publica, com o oficio n. 433, de hoje datado, foi encaminhada uma petição do guarda de 2.ª classe n. 21, Luiz de França Fonsêca, dirigida ao exmo. sr. Interventor Federal, requerendo três mêses de licença para tratamento de sua saúde, em prorrogação da que vinha gosando.

II — Petição despachada: — De Anisio Monteiro da Franca, requerendo para ser trasferida sua carteira de motociclista, fornecida pela Prefeitura desta capital, pela desta Inspetoria. — Como requer, devendo pagar o que fôr de direito.

III — Descarga: — Sejam descarregados da carga desta Corporação um uniforme de brim caqui e um jugular branco, por terem sido distribuidos aos guardas ns. 87, Aristides Pontes Cavalcante e 119, Julio Alves Coêlho, conforme foi determinado em ordem do dia de ontem, item I.

IV — Apresentação de guarda: — Apresentou-se, hoje, por conclusão de dispensa do serviço em cujo goso se achava, o guarda n. 32, Manoel Alexandre da Silva.

(Ass.) **Artur Guedes Alcoforado**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

—

Demonstração da receita e despesa da Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado), relativa ao dia 23 de outubro de 1933.

Receita

Saldo do dia 22	7:154$867
Tração	813$000
Tambaú (renda da linha)	18$400
Consumidores de luz	1:119$700
Eventuais	5$000
	9:110$967

Despesa

Despesas gerais	13$900
Almoxarifado	215$200
Rêde Tibirí	253$500
Saldo para o dia 24	8:628$367
	9:110$967

J. Madruga, guarda-livros.

Visto:

Severino Candido Marinho, superintendente.

—

Demonstração da receita e despesa Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado), relativa ao dia 24 de outubro de 1933.

Receita

Saldo do dia 23	8:628$367
Tração	733$400
Tambaú (renda da linha)	11$000
Consumidores de luz	1:085$250
Eventuais	5$000
	10:463$017

Despesa

Despesas gerais	2$000
Almoxarifado	552$900
Obrigações a pagar	1:879$700
Saldo para o dia 25	8:028$417
	10:463$017

J. Madruga, guarda-livros.

Visto:

Severino Candido Marinho, superintendente.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessôa
Boletim do Tempo

Sinopse do tempo ocorrido de 18 h. de 25 ás 18 h. de 26 de outubro de 1933.

Em João Pessôa: — O tempo foi bom á noite. Dia 26: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde com céu meio encoberto e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 29°.7 e a minima 21°.2.

No Estado: — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de outubro de 1933.

Campina Grande: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos, maxima 30°.6, minima 19°.6.

Guarabira: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33°.4. Minima 25°.2.

Areia: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo conservou-se instavel com chuviscos e soprando ventos fracos. Maxima 28°.6. Minima 19°.4.

Espirito Santo: — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã. Maxima 31°.8. Minima 22°.7.

Solidade: — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de suéste. Maxima 34°.2. Minima 19°.2.

Em outros pontos: — De 14 h. de 25 ás 14 h. de 26 de outubro de 1933.

Maceió: — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de éste. Maxima 27°.7. Minima 23°.4.

Olinda: — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados e variaveis. Maxima 28°.8. Minima 24°.8.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 26: o tempo foi instavel pela manahã e bom no resto do periodo. Maxima 30°.5. Minima 21°.2.

NOTAS POLICIAIS

Ferido ao cair de um caminhão

O menor Edberto de Tal, no dia 24 do corrente, quando vinha para esta capital num caminhão, trabalhando como **Calunga**, aconteceu que, ao chegar em Santa Rita, devido a um fio da luz daquela cidade, caiu do referido veiculo, ficando ligeiramente ferido.

O delegado local, a proposito instaurou inquerito e comunicou o ocorrido, por oficio, ao dr. diretor da Segurança Publica.

—

Assassinado por dois individuos

No dia 18 do corrente os individuos Antonio Justo da Silva e Severino de Tal, vulgo **Negrão**, em Pocinhos, municipio de Campina Grande, assassinaram, após ligeira discussão, o popular Severino Ferreira da Silva.

Depois de perpetrar o crime aqueles individuos se evadiram para logar ignorado, tendo o sub-delegado local aberto inquerito, e providenciando para a captura dos mesmos.

—

Espancou barbaramente uma mulher

Ao dr. diretor da Segurança Publica, o sub-delegado de policia de Fagundes, municipio de Campina Grande, cientificou haver instaurado inquerito contra o individuo Herculano Vieira, vulgo Herculano André, que no dia 21 do corrente, por motivos insignificantes, espancára barbaramente, a cacete, a mulher Santina Maria da Conceição.

—

O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, enviou, acompanhado de oficio, á Diretoria da Segurança Publica, os menores José Florentino da Silva, vulgo "Cupim", Minervino Avelino do Nascimento e Geraldo dos Santos Titica, a fim de lhes ser dado o devido destino.

Esses menores, segundo fez ciente ainda aquela autoridade, são filhos de pais ignorados, têm pessimo comportamento e estão a merecer severa correção, especialmente os dois ultimos, que são afeitos ao furto e com propensão para o crime.

Os referidos menores vão ser internados em estabelecimento conveniente.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de outubro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	77:159$565		77:159$565		77:159$565
Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento					
Banco do Estado da Paraíba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	8:096$191		8:096$191	3:004$000	5:092$191
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	435:000$000		435:000$000		435:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	626:919$009		626:919$009	3:004$000	623:915$009

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de outubro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 25:

Existentes	3.010:102$146	
Pagas	39:821$200	
	2.970:280$946	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	4.570:280$946
Saldo demonstrado		657:508$752
Divida liquida		3.912:772$194

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 26 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 25 do corrente		26:869$343
Cobrança da divida Ativa	262$500	
Diversos descontos	221$500	484$000
Banco Central, retirado n|data	3:004$000	
Banco do Estado, C|Especial, idem idem	33:493$600	36:497$600
		63:850$943

DESPESA

Rep. de O. Publicas, folha de operarios	361$000	
Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", adiantamentos nesta data	75$000	
E. Martins & Cia., conta de material para a Saúde Publica	5:851$800	
Emprêsa T. Luz e Força, por conta de seu credito	7:641$800	
Manoel Ferreira da Cruz, conta de confecções de roupas para a Cadeia da capital	903$600	
J. Teodosio & Cia., conta de material para diversas repartições	1:439$000	
J. Batista de Sá, idem para a Imprensa Oficial	1:565$000	
Manoel Machado, por conta de seu credito	1:000$000	
Artur Lins, conta de material para as Obras Publicas	1:000$000	
Avelino Cunha & Cia., por conta de seu credito	10:000$000	
Cunha & Di Lascio, idem, idem ..	10:000$000	
Vicente Cozza & Cia., conta de material para diversas repartições ..	420$000	40:257$200
Saldo para o dia 27 do corrente ..		23:593$743
		63:850$943

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de outubro de 1933.

Franca Filho,
Tesoureiro geral.

Moacír M. Gomes,
Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 25	6:855$142	
Receita do dia 26	4:029$100	10:884$242
Despesa do dia 26		4:430$400
Saldo para o dia 27		6:453$842
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:169$000	
Em cofre	5:198$842	6:453$842

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 26|10|933.

Gentil Fernandes
Tesoureiro-interino

EXPEDIENTE DO DIA 26

Petições de:

Antonio Costa. — Ao contrario do que afirma o requerente o predio de sua propriedade esteve ocupado até junho, como faz certo a comunicação da E. T., L. e Força, anexa ao processo. No caso, portanto, não cabe a aplicação do artigo 14 do decreto n. 263, de 30 de janeiro de 1933 ou de outro dispositivo legal que ampare a pretensão do requerente, a menos que o fechamento do predio se prolongue por tempo superior a 6 mêses, dentro do exercicio corrente.

Dr. Meira de Menezes. — Junte a 1.ª via do auto de infração de acôrdo com o art. 497 do Codigo de Posturas.

Graciliano Delgado, Rodolfo Galvão, Francisco Nobrega, Solemar Cia. Comercial Duhnfar & Reining e Olivio Pinto. — Deferido.

O ministerio da Viação no Govêrno Provisorio

(Do relatorio do ministro José Americo)

(Continuação)

Já foram fixadas as seguintes bases do edital de concorrencia, para a aquisição desse material:

"a) 4 estações radio transmissoras de ondas curtas de 15 a 60 metros, a valvulas termionicas, com a potencia de 2 kw. de irradiação da antena, convenientemente instaladas, sendo duas no Rio de Janeiro, uma em Recife e uma em Belém (Pará), incluindo toda a aparelhagem para transmissão automatica pelo sistema *creed*, bem como para comunicações telefonicas;

b) 5 estações radiotransmissoras de ondas curtas de 15 a 60 metros, a valvulas termionicas, com a potencia de 1 kw. de irradiação da antena, convenientemente instaladas nos locais indicados, nesta capital, em Fortaleza, em Recife, na Baía e em Porto Alegre, incluindo toda a aparelhagem para transmissão automatica pelo sistema *creed*, bem como para comunicações telefonicas;

c) 9 instalações receptoras completas, recepção telegrafica em fita por ondular, incluindo a aparelhagem necessaria para a recepção telegrafica bem como recepção telefonica, convenientemente instaladas, sendo duas no Rio de Janeiro, e as demais em Belém, Fortaleza, Recife, Baía e Porto Alegre;

d) a potencia da irradiação indicada, 2 kw. deve ser apreciada á frequencia de dez mil kilocyclos (30 metros) em telegrafia, sendo, ainda, a potencia da onda portadora, em telefonia;

e) deverão trazer, em duplicata, os grupos motores-geradores principais ou os transformadores e filtros dos retificadores principais, conforme o sistema de alimentação utilizado;

f) tanto os transmissores como os receptores devem funcionar com sistemas de antenas de irradiação unidirecional, em um sétor maximo de 15.°, sendo as dos transmissores suportadas por torres metalicas;

g) o fornecedor deverá fazer prova de idoneidade técnica, bem como apresentar referencias sobre rêdes radiotelegraficas identicas ás de maior vulto por êle construidas e instaladas;

h) deve, ainda, garantir o funcionamento perfeito das estações durante os seis primeiros mêses após a terminação dos serviços de instalação, mantendo durante esse tempo, nas mesmas, um técnico de sua responsabilidade;

i) os serviços de instalação devem ser atacados, simultaneamente, em Recife e Rio de Janeiro, devendo ser entregues ao trafego até 31 de dezembro do corrente ano, pelo menos duas instalações de 2 kw, para o serviço radiotelegrafico, entre as duas capitais;

j) as demais estações, bem como a aparelhagem complementar para radiotelefonia das duas primeiras deverão ser fornecidas, instaladas e entregues ao trafego até 30 de junho de 1935;

k) as propostas de fornecimento devem conter detalhes e especificações técnicas completas, acompanhadas de esquemas, desenhos e fotografias, pelos quais se possa bem julgar do seu valor;

l) o pagamento será feito em três exercicios sucessivos, em quotas iguais".

Mas, emquanto se aguarda a realização desse plano de instalações automaticas, melhora-se e amplia-se o serviço radio manual, incorporando-se ao trafego algumas novas estações, montadas na oficina-radio, com despesa minima.

Aproveitando as condições especiais de recepção radio da cidade de Belo Horizonte ampliaram-se as atuais instalações da sua estação, no intuito de centralizar o trafego radio do norte.

Foram instalados, na mesma estação, dois transmissores de maior potencia e de maior estabilidade, do tipo *pushpull*, com 800 watts na antena. Seu potencial póde ser elevado a 1 1|2 kw.

A estação de escuta foi transferida para ponto conveniente, livre de quaisquer perturbações e dotada de maior numero de aparelhos receptores. Ficará, assim, Belo Horizonte com quatro recepções permanentes, sendo duas para Recife e duas para Belém, dando quatro transmissões para as mesmas direções. Para evitar o acumulo de serviço, em Belo Horizonte, que poderá produzir — via radio — em 24 horas de trafego, cerca de 2.500 a 3.000 recados, estabeleceu-se o serviço em aparelhos *baudot* numa instalação quadrupla e outra tripla.

Nas cidades de Cuiabá e de Corumbá, estão sendo montadas mais duas estações radio, respectivamente, de 250 a 100 watts. Aquidauná, tambem, terá uma estação de 15 watts e Campo Grande mais uma de 500 watts.

O trafego de Mato Grosso receberá, com os novos transmissores, eficiente auxilio, sendo as estações de todo o Estado coletadas por Campo Grande que se comunicará, permanentemente, com a central-radio.

Em Goiaz, além do estabelecimento da estação de Arraias, será o norte do estado dotado das rapidas comunicações que lhe faltam.

O departamento já poz á disposição da diretoria regional dos correios e telegrafos do Amazonas e Acre a importancia de 350:000$000 para inicio de montagem das estações de radio de Pedro Afonso, Piabanha e Natividade, no Estado de Goiaz e de transmissores de 1 1|2 kilowatt, em Manáos e Belém, bem como para organizar um centro de transmissão em Santarém.

Na Baía, foram modificadas as instalações radio, com o objetivo de intensificar o trafego, evitando o atrazo do serviço das linhas do litoral. Recife terá, tambem, ampliado esse serviço, com o restabelecimento de uma estação de 1 kw., destinado ao trafego com Belo Horizonte.

Fortaleza e Natal, que já dispõem de estações transmissoras, serão, consequentemente, beneficiadas.

Com a montagem dessas novas estações transmissoras manuais, remover-se-ão as dificuldades que ocorriam em virtude de perturbações atmosfericas.

Essas providencias, indepedentes das estações automatiças, estarão produzindo seus efeitos, dentro de um praso de trinta dias.

Com esse plano de melhoramentos imediatos, a capital da Republica terá asseguradas suas comunicações permanentes com o extremo norte e o oéste brasileiro, fazendo, o serviço com um percurso maximo de 40 minutos.

Em 22 de junho de 1932, foi celebrado um termo de contrato, pelo prazo de 10 anos, entre o govêrno federal e a companhia radiotelegrafica brasileira, para a execução regular de um serviço radiotelefonico, sem monopolio ou privilegio, ligando o Rio de Janeiro ás principais capitais do mundo.

Ao departamento de correios e telegrafos foi assegurada a contribuição de 5% sobre todas as taxas aprovadas, ficando, ainda, a companhia obrigada a apresentar um regime de contribuições para a exploração da radiotelefonia internacional.

Tratando do caso de Leticia

REUNIU-SE A CONFERENCIA INTERNACIONAL

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — Instalou-se, hoje, no Itamarati, a conferencia do A. B. C. P., para tratar do caso de Leticia. (A União).

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sessão extraordinaria de terça-feira ultima

Com a presença de grande numero de associados, realizou-se terça-feira ultima uma sessão extraordinaria dessa agremiação cientifica.

O motivo dessa convocação prendia-se á fundação, pela Sociedade, de uma escola de enfermeiros.

Levado o caso á consideração da Casa, foi o mesmo discutido, minuciosamente, pela totalidade dos socios presentes, sendo a idéia muito elogiada, mas, ponderando-se já existir, nesta capital, um curso similar, organizado pelo esforço e bôa vontade de distintos clinicos da Assistencia Publica Municipal, os quais também são acatados membros da Sociedade de Medicina, resolveu-se, quasi por unanimidade de votos, não se fundar a cogitada Escola de Enfermeiros.

Essa resolução demonstrou, mais uma vez, o espirito de cordialidade que dominou no seio daquéla Casa, tornando mais forte, desse modo, a obra de confraternização a que se propõe a "Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba".

A sessão encerrou-se a adeantada hora da noite.

—

No proximo sabado haverá outra reunião extraordinaria para tratar, especialmente, da posse dos drs. Antonio Melibeu e Aluisio Raposo. Na mesma ocasião será ventilada a organização de ambulatorios clinicos, sob o patrocinio da Sociedade de Medicina.

O presidente, dr. Lourival Moura, encarece o comparecimento de todos os socios.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

BALANCÊTE DE RECEITA E DESPESA DO MÊS DE SETEMBRO DE 1933

RECEITA	PARCELAS	TOTAIS
RENDAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria	1.079:065$111	
Renda Extraordinaria	12:088$714	
Renda com Aplicação Especial	43:467$058	1.134:620$883
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	73:368$394	
Origens Diversas	18:041$118	
Agentes Pagadores	30$000	91:439$512
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas	354:631$600	
Repartições Fiscais do Interior	387:975$457	
Suprimentos liquidados em balancêtes	152:200$000	
Publicações Oficiais	135$000	894:942$057
SOMA DA RECEITA		2.121:002$452
SALDOS ANTERIORES		
Na Tesouraria Geral	17:158$309	
Nas Repartições Fiscais do Interior	444:667$080	
Em Bancos	201:311$385	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares	445:317$400	1.108:454$174
		3.229:456$626

DESPÊSA	PARCELAS	TOTAIS
DESPESAS DO ESTADO		
Govêrno do Estado	9:077$400	
Secretaria do Interior	539:273$094	
Secretaria da Fazenda	550:150$575	1.098:501$069
DEPOSITOS		
Montepio do Estado	35:900$000	
Origens Diversas	18:916$500	
Agentes Pagadores	55:663$000	110:479$500
MOVIMENTO DE FUNDOS		
Saldos recolhidos á tesouraria geral	683:295$834	
Suprimentos ás Repartições Fiscais do Interior	138:100$000	821:395$834
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDÊLO		
Despêsa neste mês		1:500$000
RESTOS A PAGAR DE 1932		
Importancia de despêsa relativa ao exercicio acima, paga nêste mês		44:422$400
RESTOS A PAGAR ANTERIORES A 1932		
Importancia de despêsas relativas a exercicios anteriores a 1932, paga nêste mês		33:302$900
BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA - C/ Adeantamento		
Importancia indenizada		33:570$300
SOMA DA DESPÊSA	——————	2.143:172$003
SALDOS EXISTENTES		
Na Tesouraria Geral	19:819$899	
Nas Repartições Fiscais do Interior	473:382$939	
Em Bancos	150:843$385	
Nas Caixas Rurais e Bancos Populares	442:258$400	1.086:284$623
		3.229:456$626

Secção de Contabilidade, em 25 de Outubro de 1933

Luiz Franca Sobrinho — Chefe da Secção

Olivardo Medeiros — 2.° Contabilista

Vai organizar o novo gabinête francês

PARIS, 25 — (Nacional) — Retardado — Foi confiada ao sr. Albert Sarraut a missão de organizar o novo gabinête francês. (A União).

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração das rendas estaduais arrecadadas no mês de Setembro de 1933 pelas repartições abaixo discriminadas:

DISCRIMINAÇÃO	TESOURO	Recebedoria de Rendas	Repart. Fiscais do Interior	TOTAIS
Renda ordinaria	16:135$040	341:180$350	721:749$721	1,079:065$111
Renda extraordinaria	5:012$675	497$050	6:578$989	12:088$714
Renda com aplicação especial	$	12:170$500	31:296$558	43:467$058
Soma	21:147$715	353:847$900	759:625$268	1,134:620$888

Secção de Contabilidade, 25 de Outubro de 1933

Visto—*Luiz Franca Sobrinho*, chefe da secção.

Olivardo Medeiros, 2.° contabilista.

COMPRA-SE uma casa, de construção moderna, o mais proximo possivel do centro da cidade.

Escrever a J. B., na gerencia desta folha, informando sobre o preço minimo e o local do imovel.

15$000

E' o preço de uma roupa de banho, na "CASA DAS MEIAS", á Avenida B. Rohan, n.° 206.

VENDE-SE — Uma bôa casa situada na rua do Tambiá, n. 555. (Ao lado do Parque Arruda Camara). A' tratar na mesma.

OURO — Compra-se de 7$500 a 11$500, na rua Duque de Caxias, 389. Agripino Leite.

ALUGA-SE MAGNIFICA RESIDENCIA PARA PEQUENA FAMILIA DE TRATAMENTO, situada no centro de terreno, muito proxima da cidade, com dois pavimentos, amplos dormitorios e quarto de banhos, dois saneamentos, etc. Para tratar na Praça Antenor Navarro n. 8.

Vende-se um engenho

Vende-se uma otima propriedade na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho fabricando rapadura e aguardente. Maquinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1934. Muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijolos com aviamento de fazer farinha; cercados, bastante lenha, fruteiras e outros beneficios. Negocio de ocasião. Para melhores informações, com o cirurgião dentista dr. Arnaldo Lima Duarte, na vila de Serraria ou na cidade de Guarabira.

BUNGALOW — Visitem o que P. Fiorillo acaba de construir á Avenida da Jaqueira, esquina da Avenida João da Mata. Vende-se facilitando o pagamento.

"CASINO MIRA-MAR" — Será inaugurado no dia 25 deste, este magestoso pavilhão, situado á entrada do bairro S. Antonio, na pitorêsca praia de Tambaú. Serviço de bar e restaurant, compartimento para banhos, roupas, deposito de gêlo, bicicleta para aluguel, agua, luz e telefone. Fornece refeições a domicilio. Cosinha a portuguêsa, peixadas diariamente.

Indo a Tambaú visitem o "Casino Mira-mar".

CASAS BARATAS

Casas de aluguel, casa de negocio, terra excelente para pequeno plantio de capim, especialmente para hortaliças.

Vendem-se por preço baratissimo e de ocasião, uma propriedade, contendo nove casas de taipa e tijolos (juntas ou separadas), casa de negocio, com ou sem mercadorias, onze casas cobertas de palhas, terrenos proprios, terrenos para construções, no começo da avenida Mira-Mar, junto ao Parque Arruda Camara.

A tratar na mesma avenida, n. 98, na casa da venda.

Facilita-se o pagamento.

EM CABEDÊLO — Vende-se um excelente motor "PENTA", adaptavel a pequenas embarsações.

A tratar á rua dr. João da Mata, n. 26, naquela localidade.

4 CASAS PARA RENDA — Vendem-se por preço de ocasião novas, na esquina da avenida Jaqueira e dr. João da Mata.

construção de P. Fiorillo, trata-se acabadas de construir, estilo moderno,

L. Pinto de Abreu, representações de Tacos de Acapú, Páu Amarelo e Sucupira, madeiras para construções, dormentes, etc. Rua Maciel Pinheiro, 285.

UM SITIO A' VENDA — Está exposto á venda no distrito de Belém de São João do Rio do Peixe, um sitio, com casa e terrenos para plantío da cana e algodão.

Contém a referida propriedade já varias bemfeitorias em perfeito estado, como sejam: um açude grande com capacidade de acumular agua para tres anos de sêca; um engenho bem montado com um alambique para distilação de aguardente em ordem de funcionarem, duas casas de tijolos para residencia de familias. Tudo isto localizado em terrenos muito apropriados.

A tratar com o proprietario, José Anacleto de Andrade.

Norma Shearer — O AMOR QUE NÃO MORREU — Para o 1.° aniversario do "Santa Rosa", no dia 3.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAPURA"

Esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"PAQUETE ITAGIBA" — Esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

"PAQUETE ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, sairá a 31, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ"

Esperado dos portos do norte no dia 31 do corrente, sairá a 1.° de novembro, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos. Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.

Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa

PARAÍBA DO NORTE

SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS:

"Chuí", "Taquí", "Herval", "Odéte" e "Butiá"

Vapor "Taqui"

Chegará a 28 de outubro, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transhordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto de Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

Instituto Comercial JOÃO PESSÔA -- Capital

(RECONHECIDO PELO GOVÊRNO ESTADUAL)

DIURNO E NOTURNO — PARA AMBOS OS SEXOS

Aulas teóricas e práticas de português, francês e inglês. Cursos especiais para o preparo de candidatos a concursos em estabelecimentos federais e estaduais. Mantém os seguintes cursos: — PRIMARIO, ADMISSÃO, COMERCIAL, DATILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA.

Aceitam-se trabalhos datilográficos sob contrato.

Ensino pratico de datilografia nas seguintes máquinas: — SMITH PREMIER, REMINGTON, ROIAL e UNDERWOOD

HORTENSE PEIXE, diretora.

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os cigarros "Presidente João Pessôa".

SAUDE — VITALIDADE — VIGOR

FIBROGENOL

O MELHOR RECONSTITUINTE

PIANO E BANDOLIM — Ester Holmes Pedrosa aceita alunas em domicilios. Av. Almeida Barrêto, 641.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — De Santos e escalas, é esperado a 26 do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "POCONE" — De Santos e escalas, é esperado a 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "PARÁ" — De Belém e escalas, é esperado a 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas é esperado no dia 3 de novembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS-TUTOIA

CARGUEIRO "ARACAJÚ" — Esperado do norte no proximo dia 26, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro

Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSÔA

LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 8 de novembro, e sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA TUTOIA-S. FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU'" — Esperado no dia 27 do corrente e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio, Santos, Paranaguá e S. Francisco.

LINHA TUTOIA-PORTO ALEGRE

CARQUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 1, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim e Amarração (Tutoia).

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"GURUPÍ"

Esperado de Pará e escalas no dia 25 do corrente, saindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

"TAQUARÍ"

Esperado dos portos do sul do país no dia 25 do corrente, saindo no mesmo dia á tarde para Natal, Ceará, Areia Branca e Macau, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

Agua a Campina Grande

Com vistas ao eng. Leonardo Arcoverde

De Francisco Lustosa

Toma alarmantes proporções a escassez d'agua naquela formosa cidade serrana.

E' que o diminuto inverno do ano que corre deixou as multiplas cisternas na sua maioria com pouca agua, das quais muitas já secaram, e destarte a penuria dagua entra na fase dos vexames e inquietitudes. Uma lata dagua já começa a custar um mil réis a mais!

E' conseguintemente um dos mais palpitantes problemas da Paraíba e que mais deve interessar aos poderes publicos a sua solução, o amparo áquela colmeia de gente de largas iniciativas, prêsa eternamente pelo mais agudo dos flagélos humanos: — A SÊDE!

A falada e discutida canalização dagua de fontes do lado dos bréjos para Campina não constitúe tão sómente um imenso beneficio aos seus habitantes. E' sobretudo um largo beneficio aos interesses gerais do nosso Estado. E' uma grande cidade, de larguissimas possibilidades, que cresceu vertiginosamente o seu comercio, a sua população, as suas edificações urbanas. Conta atualmente com uma população excedente de 30 mil habitantes, afóra uma vultosa população adventicia que explora o seu otimo mercado, e que, como aquela, observa e sente as agruras da falta do precioso liquido.

A sua Mesa de Rendas contribue, anualmente, para os cofres do Tesouro Estadual, com uma renda média de 3.500 contos! E já se vê que uma outra bôa parte se encarreira para a nossa Alfandega.

O seu orçamento municipal ascende a 500 contos. Mas não é com um orçamento desses que o seu operoso prefeito possa enfrentar um complexo e custoso abastecimento dagua para a Campina de hoje, maximé quando éla com mais uns dois decenios, cujos serviços necessitam de alguns milhares de contos fará a sua execução.

Ora, sendo uma grande aerea do municipio campinense parte integrante da região árida dos Cariris Velhos, onde pouco chove e falta-lhe em absoluto agua potavel no seu subsólo, é claro, clarissimo que o debatido caso do abastecimento dagua de Campina está dentro do largo problema da Inspetoria F. de O. contra as Sêcas: "dar agua a quem tem sêde e transporte ás populações do Nordéste". Muita vez esse importante Departamento do Ministerio da Viação se vê na contingencia de construir uma reprêsa para abastecer dagua a uma meia duzia de milhares de habitantes duma pequena região. E assim é justo que o ilustre chefe do 2.º Distrito das Sêcas, o sr. dr. Leonardo Arcovêrde, que tão dignamente tem levado os serviços a seu cargo, lance as suas vistas para as prementes necessidades daquéla gente e encare os serviços com o seu modo admiravel de começar e realizar com a maior brevidade os serviços que não permitem retardamento como sóe ser o momentoso problema de acudir aquela lutadora população, cujo povo parece imbuido num só sentimento: — fazer Campina crescer e crescerem rapidamente a sua cidade, a sua civilização, o seu comercio, as suas industrias e a sua furtuna particular e publica para honra e gloria do seu povo e do seu Estado.

Analize, acuradamente o ilustre e operoso chefe do 2.º Distrito, o meu apêlo e não veja nêle sinão como paraíbano o meu desvêlo pelo bem publico, do meu Estado, porquanto nenhum interesse particular me liga presentemente áquela futurosa e elegante praça comercial.

Espantosa fecundidade

GEORGETOWN, 25 — (Nacional) — Retardado — A senhora Perez, aqui residente, deu á luz sete filhos.

As crianças, assim como a mãi, vão passando magnificamente bem. (A União).

Durval de Queiroz Carreira

Dentista licenciado pela D. N. S. P.. Av. Concordia, 383 — João Pessôa.

Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO, LUXUOSO E CONFORTAVEL TEATRO DO ESTADO — INSTALAÇÃO SONÓRA DUPLA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para 27 e 28 de outubro

George Raft, o galã da moda, o unico substituto de Rodolfo Valentino, em

"VALENTINO"

com Wynne Gibson e Constance Cummings

Um lindo filme da "Paramount" falado e cantado. Complemento: Uma revista de atualidades.

Preços: Balcão: Adultos 3$300 — Crianças 2$200.

Salão: Adultos 2$200 — Crianças 1$100.

Cinema FELIPÉA

INSTALAÇÃO SONORA MODERNISSIMA DA MELAFONE CORPORATION. (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para hoje — Ultima exibição do colossal filme opereta, todo colorido

DIXIANA

Com Bébé Daniels, Everett Marshall, Bert Wheeler e Rob. Woolsey. — Uma avalanche de mulheres belas... Resplendente desfile das estrêlas e dos astros...

Preços — Adultos 2$200 — Crianças 1$100

Sabado — Dolôres del Rio, em AVE DO PARAISO, pela ultima vez.

INFORMES COMERCIAIS

PAUTA dos principais generos de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 23 a 29 de outubro de 1933.

Genero	Preço
Aguardente de cana, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$560
Algodão Seridó, quilo	2$400
Algodão Mata, quilo	2$100
Algodão em caroço, quilo	$750
Algodão rebeneficiado — Sertão, quilo	1$200
Algodão rebeneficiado — Mata, quilo	1$050
Algodão residuos de piôlho beneficiado ou linter, quilo	$400
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, quilo	$700
Residuos de piolho bruto de descaroçador, quilo	$150
Arroz descascado, quilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, quilo	$800
Assucar refinado de 2.ª, quilo	$800
Assucar de usina, quilo	$650
Assucar triturado, quilo	$580
Assucar cristal, quilo	$560
Assucar branco, quilo	$450
Assucar demerara, quilo	$450
Assucar someno, quilo	$380
Assucar mascavinho, quilo	$360
Assucar mascavado, quilo	$300
Assucar bruto sêco ou 3.º jacto, quilo	$260
Assucar melado, quilo	$200
Borracha de mangabeira, quilo	1$500
Borracha de maniçoba ,quilo	1$500
Batatas nacionais, quilo	$200
Café, quilo	1$200
Café moido, quilo	2$000
Côco, cento	12$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	1$300
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	1$600
Couros de boi, sêcos flôr de sal	1$400
Couros verdes, quilo	$700
Couros de bode, quilo	8$000
Couros de carneiro, quilo	6$500
Courinhos de outras especies de animais, quilo	4$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$700
Feijão Macassar, litro	$500
Fava, litro	$500
Milho, litro	$400
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão e de farelo, quilo	$100
Raspas de sola polida, quilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, quilo	2$400
Semente de algodão, quilo	$100
Semente de algodão, quilo	$250
Tacões ou quadras de raspas de sola, quilo	1$004

Norma Shearer e Fredric March em O AMOR QUE NÃO MORREU — Dia 3 no "Santa Rosa".

A' PRAÇA GENERAL JOÃO NEIVA, 45, CONFECIONAM-SE VESTIDOS PARA SENHORAS E SENHORITAS, PELOS FIGURINOS MAIS MODERNOS, A BONS PREÇOS. (PRAÇA DA FEIRA DE TRINCHEIRAS)

Casas á venda

Negocio de ocasião

Vendem-se três na Avenida Mira Mar, ns. 86, 92 e 98, em frente ao Radio Clube, oitões livres, terreno proprio, tendo as duas primeiras dois quartos e outras dependencias, a ultima ponto de negocio; quatro na rua do Tambiá, (lado do Parque 543 e 565, tipo chalé, terreno proprio, áreas entre as mesmas para construção, com dois quartos, tendo a de n. 527 três quartos e alpendre, a tratar na Avenida Mira Mar, 98.

SOUZA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

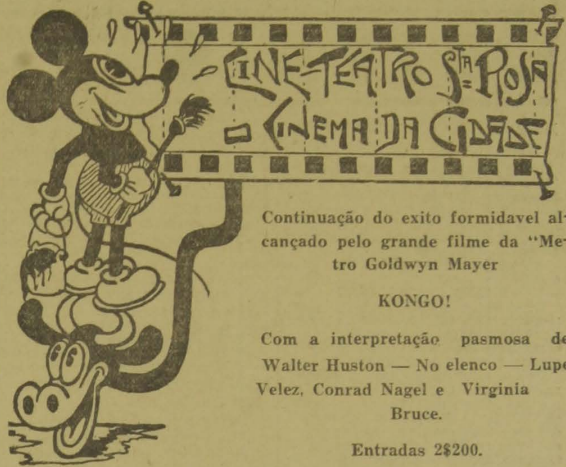
Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS ARTIGOS DENTARIOS

COMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.

Rua B. do Triunfo, 451

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Reabertura segunda-feira, 30|10|933

Continuação do exito formidavel alcançado pelo grande filme da "Metro Goldwyn Mayer

KONGO!

Com a interpretação pasmosa de Walter Huston — No elenco — Lupe Velez, Conrad Nagel e Virginia Bruce.

Entradas 2$200.

O mais sensacional romance do mundo tornou-se o maior drama da téla! Dedicado ao mundo catolico de João Pessôa!

"BEN-HUR!"

(Ramon Novarro)

Principais detalhes: — A entrada dos conquistadores romanos em Jesuralém — O Nascimento de Cristo — A corrida de Bigas — O vale dos leprosos — A resurreição — O combate das nács romanas com as dos piratas.

Espantoso! Unico! Formidavel! Sensacional!

Para o 1.º aniversario do "Santa Rosa" — Norma Shearer — Fredric March — O AMÔR QUE NÃO MORREU!

Noites de luar... Palavras mornas... Sorrisos... e o maior dos amôres!

R. VANDERLEI & Cia. Ltd.

proprietarios do predio do Cinema São João teem o prazer de comunicar ao publico pessoense que chegaram do sul do país as magnificas

POLTRONAS

encomendadas especialmente para conforto de seus futuros habituées.

Por gentileza dos srs. F. Mendonça & Cia. Ltda. as poltronas serão expostas na proxima semana na

AGENCIA FORD

para que o publico possa fazer um confronto com as dos demais cinemas desta capital.

Nova Empreza! Novo mobiliario! Nova sala de projeção! Nova máquina cinematográfica! Tudo novo! Velhos somente

OS PREÇOS!!!

Farmacêutico AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

Grandes vantagens de preços para os revendedores

BARÃO DO TRIUNFO, 410. 1.º andar — (Visinho da Standard)

JOÃO PESSÔA

LOJA PAULISTA

V. Excia. tem um dever a cumprir:

Nacionalizar o seu vestuario quanto antes, comprando os tecidos marca **Olho** exclusividade das afamadas LOJAS PAULISTAS.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje, venha apreciar os mais lindos padrões em em tecidos para verão, recebidos das nossas proprias fabricas — **Paulista e Rio Tinto.**

-Sucursais { **Rua Maciel Pinheiro n. 151** / **Rua da Republica n. 681** } --- João Pessoa

EDITAIS

EDITAL DE CONCURRENCIA N. 7

Na Secretaria da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas do Estada da Paraíba fica aberta, por este edital, concorrencia publica destinada á aquisição e montagem de uma usina eletrica com turbina a vapor, na cidade de João Pessôa.

A concorrencia obedecerá ás bases e condições seguintes:

PRAZO E INSCRIÇÃO

1.ª — O prazo da concorrencia começa ás oito (8) horas de vinte e cinco (25) de outubro de 1933 e encerrar-se-á ás quinze (15) horas de vinte e cinco (25) de janeiro de 1934.

2.ª — As firmas que desejarem participar da concorrencia farão o seu pedido de inscrição, até ás quinze (15) horas de vinte e cinco (25) de novembro proximo, ao secretario da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas, no palacio das Secretarias, em João Pessôa, instruindo-o com documentos habeis, que provem:

a) sua inscrição no Registro do Comercio;

b) ser o concorrente representante de fabrica ou estabelecimento que se ocupe da especialidade de que trata este edital;

c) ter a fabrica ou estabelecimento, que o concorrente representar, executado no país obras dessa natureza, mencionando como se comportam tais obras;

d) estar quite com a fazenda publica — federal, estadual e municipal.

Estes requisitos, que constituirão a prova preliminar de idoneidade, se consideram essenciais, e a omissão de qualquer deles prejudicará o deferimento do pedido de inscrição.

3.ª — A questão de idoneidade será examinada em sessão do Tribunal da Fazenda, no dia vinte e cinco (25) de novembro, ás dezesete (17) horas. No dia imediato, será afixado edital no órgão oficial do Estado, "A União", com os nomes das firmas consideradas habilitadas, e somente estas participarão da concorrencia.

CAUÇÃO

4.ª — Com o requerimento de inscrição, o concorrente depositará no Tesouro do Estado uma caução no valor de dez contos de réis (rs. 10:000$000), em moeda corrente, ou em caderneta de bancos e companhias, titulos da divida publica e ações de bancos e companhias, pela cotação do dia.

5.ª — A caução reverterá para os cofres publicos:

a) se o concorrente, julgado idoneo, deixar de apresentar a proposta, ou retirar a que houver feito;

b) se não assinar o contrato, no prazo marcado em edital (clausula 20.ª).

6.ª — A caução será restituida, sem desconto algum, ao concorrente eliminado quer no julgamento preliminar das inscripções, quer no julgamento definitivo das propostas, ou no caso de anulação da concorrencia dentro de dez (10) dias, contados da data do pedido de levantamento pelo interessado.

7.ª — A caução do concorrente cuja proposta fôr aceita permanecerá em deposito para garantia da execução do contrato, só podendo ser levantada um ano depois da inauguração dos serviços, em virtude da responsabilidade assumida na clausula 15.ª adiante, letra f).

OBJETO DA CONCORRENCIA

8.ª—A usina eletrica com turbina a vapor deverá ser projetada de modo que assegure técnicamente e economicamente a melhor contitnuidade eficiencia e exploração da mesma e seja adequada ás condições locais, com capacidade de mil e quinhentos (1.500) kw-hora a um fator de potencia prevista de 80% (oitenta por cento), e constituida de uma ou mais unidade.

O alternador será de seis mil (6.000) volts, trifasico, frequencia 50 (cincoenta) ciclos.

O tipo de caldeira será tubular com dispositivos especiais para superaquecimento de vapor e limpeza por meio de vapor sem tirar-se a caldeira da carga. A caldeira ou caldeiras serão instaladas com economizadores Combustivel: lenha ou, na falta oleo.

9.ª — Os locais previstos para a instalação da usina são:

a) a região anexa ao deposito da Diretoria de Obras Publicas, entre as ruas Silva Jardim e Padre Azevêdo; ou

b) o ponto NE da ilha Indio Piragibe, proximo á ponte da Great Western e á margem do rio Sanhauá.

10.ª — O prazo para entrega do material e respectiva montagem será de doze (12) mêses no maximo, contados da assinatura do contrato, — exclusive, porém, o tempo necessario para o desembaraço na Alfandega.

11.ª — A construção das instalações e a montagem dos maquinarios serão feitas por conta do Estado, sob a orientação e direção do contratante, observadas em tudo as prescrições do mesmo, o qual ficará responsavel não só pela solidez da obra, como pelo bom funcionamento da usina, do ponto de vista técnico.

12.ª — Correrão tambem por conta do Estado os direitos alfandegarios que incidirem sobre o material importado e o transporte do porto para o local.

13.ª — Os maquinismos e demais aparelhagens deverão ser de construção solida e simples, com o emprego de material de primeira qualidade, e deverão adaptar-se perfeitamente ás circunstancias locais.

PROPOSTAS

14.ª — As propostas, em uma via, deverão ser escritas em português, com clareza, sem entrelinhas nem rasuras, e endereçadas ao Secretario da Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Publicas, em sobrecartas fechadas com a legenda: — EDITAL DE CONCORRENCIA N. 7. PROPOSTA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE UMA USINA ELETRICA PARA A CIDADE DE JOÃO PESSÔA.

15.ª — As propostas, instruidas com um **memorial descritivo e justificativo**, serão baseadas em projétos completos dos concorrentes, devendo ser prevista uma futura ampliação, sem prejuizo da instalação de que é objéto a presente concorrencia, e conterão:

a) a relação de todos os maquinarios, pertences, seguranças, ligações e materiais para a usina completa, até a saida da linha para a sub-estação e distribuição em João Pessôa;

b) as plantas e descrição dos maquinarios, dados e garantias técnicas, indicação de consumo e todas as informações uteis para a exata apreciação do conjunto e do sistema proposto;

c) uma nomenclatura detalhada dos aparelhos accessorios que acompanham as peças principais, peso de todas as peças maiores, numero de volumes, etc.

d) uma relação das peças sobresalentes mais necessarias que possam ser fornecidas a pedido, com indicação de seus preços;

e) os prazos para entrega do material no porto de Cabedêlo, inicio e conclusão dos trabalhos, tudo dentro no periodo prefixado na clausula 10.ª;

f) garantia de perfeito funcionamento de todas e de cada uma das peças dos maquinarios fornecidos e instalados, durante um ano no minimo, a partir da inauguração dos serviços, obrigando-se o concorrente a fornecer e instalar á sua custa qualquer peça ou maquinismo que se estragar dentro nesse periodo, por defeito, ou emprego de material de qualidade inferior na sua confecção;

g) projéto completo (planta, orçamento e detalhes) para o edificio da usina;

h) preço, em moeda nacional ou estrangeira, e condições de pagamento;

i) indicação de endereço telegráfico a postal, para onde possam ser dirigidos avisos e notificações de interesse das partes.

16.ª — Todas as medidas adotadas serão do sistema metrico decimal.

17.ª — Reputar-se-á não escrita a clausula de oferta de previa redução no preço sobre a proposta mais barata apresentada á concorrencia.

ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

18.ª — A abertura das propostas ocorrerá no dia 25 de janeiro de 1934, ás dezesete (17) horas, no palacio das Secretarias, perante uma Comissão designada pelo Govêrno do Estado, podendo os interessados tomar parte nos trabalhos dessa reunião, que terá caráter publico.

Se os trabalhos não ficarem concluidos no mesmo dia, a Comissão marcará outras reuniões, para o exame e estudo das propostas, comtanto que dentro em dez (10) dias, contados do da abertura, seja apresentado ao Govêrno do Estado o seu parecer fundamentado sobre o caso.

No julgamento e classificação das propostas, entre quaisquer outras circunstancias dignas de apreciação, ter-se-á em conta o seguinte:

a) proposta técnicamente mais favoravel ás condições locais;

b) menor prazo para entrega dos materiais e conclusão dos trabalhos a efetuarem-se:

c) qualidade dos materiais;

d) menor preço de custo;

e) comodidade de pagamento.

19.ª — O Govêrno do Estado reserva-se o direito de aceitar a proposta que a seu juizo melhor consulte os interesses do Estado; bem como o de anular a concorrencia sem que por este fato possam os interessados reclamar em juizo ou fóra dele, salvo a restituição do deposito feito no Tesouro (clausula 6.ª).

20.ª — O concorrente cuja proposta fôr aceita será avisado por edital na imprensa para dentro em dez (10) dias assinar o competente contrato.

21.ª — No contrato que fôr lavrado, e para o qual o fôro eleito é o da cidade de João Pessôa, serão taxadas as penalidades por excesso de prazos para entrega do material, começo e conclusão das obras e funcionamento da usina, não podendo a pena exceder de um por cento (1%) sobre o preço total do contrato, por semana de atrazo, nem ser aplicada em casos de força maior como gréve, revolução, guerra, falencia, incendio e acidentes maritimos.

22.ª — No escritorio da Emprêsa Tração, Luz e Força, em João Pessôa, serão fornecidas aos interessados, á vista da prova de incrição, ou mediante ordem da Secretaria da Fazenda, todas as informações possiveis que facilitem a colheita dos elementos indispensaveis para o estudo e elaboração dos projétos, ficando também á disposição dos mesmos as experiencias existentes sobre a usina atual.

Secretaria da Fazenda, em João Pessôa, 24 de outubro de 1933.

Otavio Guilherme de Oliveira, 1.º escriturario.

—

MUNICIPIO DE UMBUZEIRO — ESTADO DA PARAÍBA — EDITAL — Pelo presente edital fica aberta, nesta Prefeitura, pelo prazo de 30 dias e de ordem do prefeito municipal dr. José de Araújo Pereira, a concorrencia para o fornecimento de energia eletrica á vila de Umbuzeiro (séde do municipio) e ás povoações de Aroeiras e Natuba (sédes distritais), com o aproveitamento de uma poderosa queda d'agua no Riacho de Natuba, neste municipio.

O municipio já possúe um perfeito serviço de luz eletrica na vila de Umbuzeiro, servido por um motor de força de 40 cavalos, a gaz pobre e completas instalações eletricas em pleno funcionamento, desejando porém, transformar todo serviço em um só, obedecendo a um unico controle, com a constituição de uma nova emprêsa ou ampliação da atual.

Os interessados deverão fazer suas propostas por escrito ou ter um entendimento pessoal para melhor elucidação do projeto e poderem oferecer o orçamento definitivo, para estudos e aprovação posterior.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Umbuzeiro, 9 de outubro de 1933.

Abdias Cabral de Moura, secretario.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afixei proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Gregorio Sabino da Silva, auxiliar da firma Record, maior, filho dos falecidos José Sabino da Silva e Joana Maria da Silva, e d. Leonor da Silva, menor, filha do falecido Francisco Clementino da Costa e Joana Maria da Conceição, sendo os nubentes solteiros e moradores nesta capital, á rua do Tambiá.

Manoel Biu da Silva, chauffeur, filho de José Francisco da Silva (Biu) e d. Francisca Maria da Rocha, e d. Ana dos Reis Neves, filha do falecido Pedro Ludugerio Neves e d. Antonia Reis Neves, todos moradores nesta capital, sendo os nubentes maiores e solteiros.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 19 de outubro de 1933. — O escrivão, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL N.º 8 — Chama concurrentes para a execução de calçamento em parte, da area aterrada do Porto de Cabedêlo.

Torno publico para conhecimento de quem interessar possa, de ordem do sr. Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, que serão recebidas propostas para execução de calçamento em parte, da zona aterrada do Porto de Cabedêlo, sob as seguintes condições:

As propostas serão entregues na Secretaria da Fazenda, até o dia 14 de novembro vindouro, ás 14 horas.

A area a calçar é de cerca de quatorze mil metros quadrados .... (14.000m2) e o preço será dado por metro quadrado (m2) de calçamento de paralelepipedos com juntas tomadas a cimento, sobre uma base de pedra britada com vinte centimetros (0,m20) de espessura, sendo todos os materiais, transportes, etc., por conta do proponente, e exceção do cimento que será fornecido pelo Estado na obra.

A pedra britada no lastro, pode ser de natureza calcarea ou granitica, com a indicação em separado do preço para cada uma das especies.

Para o transporte de materiais por via ferrea, poderá o proponente utilizar-se do desvio das Obras Complementares do Porto, sendo-lhe ainda reservadas as areas necessarias para o deposito dos mesmos nas proximidades do serviço.

Poderá ainda o proponente, de acôrdo com a direção das obras complementares utilizar-se da linha Decauville e vagonetes pertencentes ao Estado e assentados para uma facil distribuição dos materiais ao serviço.

A pedra britada do lastro e os paralelepipedos devem satisfazer a todas as exigencias para estes materiais, que figurem no edital n. 6, já em publicação.

Os proponentes poderão dar inicio ao deposito de materiais na zona do porto, logo que terminado o desvio em construção, mas o começo do serviço de calçamento propriamente dito, fica na dependencia de autorização especial por parte da direção das Obras Complementares.

Todo o serviço se processará ainda sob a fiscalização imediata da direção das Obras Complementares e de acôrdo com as especificações do presente edital.

Para a execução do lastro deverá ser espalhada de maneira uniforme sobre o sub-leito, uma primeira camada de pedra numero quatro (n. 4) que será em seguida comprimida progressivamente das margens para o eixo da via. Sobre esta camada será em seguida espalhada a pedra numero três (n. 3), também comprimida, em camadas, até que seja obtida uma superficie compacta, tão uniforme quanto possivel e de acôrdo com o **"gabarito"** adotado para cada via. Sobre esta base de pedra será ainda lançada uma camada de areia, irrigada e comprimida até preencher os vasios existentes entre as pedras.

Sobre esta base, depois de aceita a mesma pela direção das Obras Complementares, será colocado ainda um colchão de areia, ou uma camada de argamassa sêca, com o traço de 1:6, com a espessura maxima de cinco (0,m05), sobre a qual serão assentados os paralelepipedos, em fiadas perpendiculares ao eixo da via, tendo cada paralelepipedo a sua maior dimensão paralela á direção da fiada. As juntas de largura tão uniforme quanto possivel não deverão ser inferiores a cinco milimetros (0,m005) nem superiores a dois centimetros (0m02) e as de uma fiada ficarão desencontradas das juntas das fiadas adjacentes.

O enchimento das juntas se procederá com argamassa de cimento e areia, de traços 1:2 ou 1:3, bem plastica e deverá ser feito em toda a extensão e profundidade das juntas com irrigadores especiais e facilitada a penetração da massa com ferramentas apropriadas. A proporção que fôr sendo o enchimento, será o calçamento coberto com uma camada de areia, que receberá irrigações sucessivas de agua dóce durante cinco (5) dias no minimo, de modo a ser mantido o calçamento sempre humido, devendo em seguida ser a areia varrida para a entrega do calçamento.

As propostas para a presente concurrencia serão feitas independentemente do que consta no edital n. 6, que chama concurrentes para o

fornecimento de pedra britada e paralelepipedos para as Obras Complementares do Porto de Cabedêlo.

Condições:

a) — As propostas deverão ser escritas a tinta e assinadas, de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões e em duas vias, sendo uma devidamente selada.

b) — Os proponentes deverão apresentar prova de quitação para com a Fazenda Publica Federal, Estadual e Municipal — no corrente exercicio.

c) — Os proponentes deverão apresentar carta de fiança de firma idonea, na qual o fiador se obriga a responder pelas obrigações do afiançado, constantes da sua proposta.

d) — Os proponentes deverão indicar o minimo do tempo necessario para iniciar o serviço de modo que o mesmo não sofra interrupção.

e) — Os pagamentos dos serviços executados serão feitos dentro do prazo de quinze dias, após o recebimento e competente verificação do serviço entregue.

f) — Fica reservado ao Govêrno o direito de optar entre as propostas resultantes do presente edital e do edital n. 6, pela que melhor consulte ao interesse do Estado.

A Secretaria da Fazenda fornecerá aos interessados os esclarecimentos que por ventura desejarem.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, em João Pessôa, 26 de outubro de 1933. — (as.) **Otavio Guilherme de Oliveira**, 1.º escriturario.

—

Alfandega da Paraíba — Edital n.º 94 — Concurrencia administrativa — De ordem do sr. inspetor e de acôrdo com as prescrições contidas na secção III, capitulo VIII, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica e autorização contida no telegrama da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, transmitido a esta Alfandega com a portaria n. 271, de 24 do corrente mês, da Delegacia Fiscal, neste Estado, faço publico, que se acham abertas, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, as inscrições para o fornecimento dos artigos para expediente, combustivel e lubrificante, da sub-consignação — 2 material de consumo; materiais para as embarcações, da subconsignação — 1 material permanente, durante o exercicio de 1934, de conformidade com as clausulas abaixo descritas.

I — As inscrições serão feitas mediante requerimento dirigido ao sr. inspetor desta Alfandega, até ás 14 horas do dia 11 do mês vindouro, juntamente com os documentos de idoneidade a que se refere a clausula III e as propostas feitas em uma ou mais folhas de papel, em duplicata, formato-almasso, 33x22, escritas sem rasura, entrelinhas, borrões ou emendas, consignando o preço por unidade, por extenso e em algarismo, do material a propôr, e a declaração de se sujeitar á todas as condições exigidas no presente edital.

II — Os fornecimentos começarão a ser feitos em primeiro de janeiro de 1394.

III — Os concurrentes deverão apresentar os seguintes documentos:

A) documentos das estações fiscais provando haverem pago os impostos de industria e profissão e demais impostos federais, estaduais e municipais;

B) documento provando haver recolhido aos cofres desta Alfandega a importancia de 1:000$000 (um conto de réis em dinheiro ou titulo ao portador da divida publica federal, para garantia da inscrição;

C) certificado ou outro documento equivalente, de registro da firma individual ou social.

IV — As propostas serão apresentadas em envolucro fechado com a declaração exterior do nome de proponente que deverá comparecer ou se representar legalmente ao áto da abertura e leitura das mesmas, que deverão ser assinadas e rubricadas em todas as paginas pelo proponente.

V — A's 15 horas do dia 11, acima aludido terá logar a abertura das propostas apresentadas, na referida Alfandega.

VI — Os documentos de idoneidade após a abertura das propostas, serão restituidos aos seus proprietarios.

VII — Uma vez aceita a proposta não poderá o respectivo fornecedor se recusar ao fornecimento, sob pena de, por sua conta, correr o excesso verificado no dito fornecimento.

VIII — Não serão aceitas propostas que não obedeçam restritamente as condições do presente edital, nem que contenham artigos que não constem das relações e nem abatimentos sobre as propostas mais baratas que fôrem apresentadas.

IX — Os pagamentos serão efetuados na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

X — Depois do prazo (hora) prefixada para a abertura e julgamento das propostas, nenhuma reclamação será aceita.

XI — A' disposição dos interessados, se encontram na Secretaria desta Alfandega, os modêlos e respectivas relações do material a ser fornecido. Alfandega, 26 de outubro de 1933. O 2.º escriturario — *Evandro Medeiros*.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO DE BENS PENHORADOS COM ABATIMENTO DE 10% — Doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara desta comarca, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, dele noticia tiverem e interessar possam, que, no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, num dos salões do 2.º andar do edificio — Palacio das Secretarias, — onde são dadas as audiencias deste juizo, sito á prça Pedro Americo, desta cidade, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação em 2.ª praça, fiteiro grande todo envidraçado, contendo gavetões com tampas de madeira; 1 outro fiteiro igualmente envidraçado; 1 balcão envidraçado; mais 2 fiteiros envidraçados para balcão; 1 balcão pequeno com pedra de massa; ainda 3 fiteiros pequenos também envidraçados; 1 balança pequena com os respectivos pesos de 50 gramas a 5 quilos; 1 pequena mesa com pedra marmore para filtro; 1 carteira pequena de madeira; 1 deposito de louça para gelados e 16 depositos de vidro para bonbons com tampas de vidro e de metal, a serem entregues a quem mais dér e maior lanço oferecer além de setecentos e vinte mil réis (720$000), quantia que corresponde a avaliação abatida por 10%, e penhorados á João Batista de Medeiros em ação executiva que lhe é movida pela firma desta praça Ferreira Amorim & Cia. E quem nos supra mencionados bens quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima indicados, para cujo conhecimento mandou expedir o presente edital que será, como de costume, afixado no lugar competente e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 dias do mês de outubro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (a.) **Agripino Gouveia de Barros.** Conforme ao original: dou fé. O escrivão, **Frederico Carvalho Costa.**

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA COM O PRASO DE OITO DIAS — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara, orfãos, interditos e ausentes, da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de terceira praça virem, ou dêle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, edificio do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, segundo andar, o porteiro dos auditorios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão, a quem mais dér e maior lance oferecer, com o abatimento legal, os terrenos onde se acham localisadas as ruas 13 de Maio, Lagôa, Mangueira, Macacos e Trincheiras, nas partes de propriedade dos herdeiros de Antonio Furtado da Móta, em condominio com José de Barros Moreira, os quais constituiram o patrimonio da familia Franca Veloso, cuja base para arrematação é de dez contos de réis (10:000$000), a requerimento do mesmo José de Barros Moreira, por seu procurador e advogado dr. Orestes Lisbôa, tendo dita venda e arrematação por fundamento extinguir-se o condominio existente entre o requerente e os mencionados herdeiros. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de 3.ª praça, com o praso de oito dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezoito dias do mês de outubro de 1933. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão de orfãos e ausentes, o escrevi. (Ass.) Feitosa Ventura. Nada mais se continha no edital que aqui fielmente copiei do original, ao qual me reporto e dou fé.

LEILÃO

Sabado, 28 de outubro, ás 7 horas da noite. Na rua Duque de Caxias. No conhecido caldo de cana "A VIRADA", autorizado pelo illmo. sr. Epaminondas Montezuma de Menezes.

Pelo leiloeiro oficial ARISTIDES. Ao correr do martelo pelo que der.

Discrição: — 1 grupo de junco, c|9 ps.; 1 fogão inglês; 1 geladeira; 2 bancas c|gavêtas; 1 quadro negro grande; 3 taboleiros; 1 sorveteira; 1 lavatorio c|jarro e bacia; 6 cadeiras de junco, amarelas; 7 bancas com marmore, sortidas; 1 armação envidraçada; 2 fiteiros: taças; copos; chicaras; pratos; porta-gêlo; porta queijo; bandejas; pires; leiteiras; assucareiros; bules; talheres; 1 despertador; depositos para bombons grandes e pequenos; metodos para piano e violino; 10 livros; espelhos; pilão; caçarolas; mantegueiras; quadros; pá; picarêtas; etc, etc. e um luxuoso "Ford" coupé, tipo 29, em perfeito estado de conservação, que estará no local do leilão para ser examinado por quem se interessar. Unico objéto que será vendido por uma base inferior ao terço de seu valor real! Aproveitem!

Na "A VIRADA". Rua Duque de Caxias. Pelo leiloeiro ARISTIDES. Agencia e escritorio: Av. Beaurepaire Rohan, 21.— João Pessôa.

Secção Livre

DECLARAÇÃO NECESSARIA — Declaro que na ação que existia contra mim no fôro, e que ainda vai proseguir, onde figura d. Ester Borges Bastos, como devedora a mim de 2 anos e 7 mêses de Pensão dela e do filho Renato Basto, que paguei todos os sêlos e custas até os ultimos despachos do Tribunal.

O meu advogado enganou-se quando declarou nos autos, que pagou todas as custas, pois me solicitava até uma simples folha de papel selado.

João Pessôa, 25|10|33. — **Maria Alcina Borges.**

(A firma está devidamente reconhecida).

—

GREMIO "AUGUSTO DOS ANJOS" — **Socios em atrazo** — De ordem do sr. presidente desta agremiação, ficam convidados a saldarem seus debitos, até o dia 5 de novembro proximo, sob pena de eliminação com publicidade de seus nomes, todos os socios atrazados com o pagamento de suas mensalidades.

Tesouraria do G. A. A., 25|10|33. — **A. P. Figueirêdo**, tesoureiro.

CASA EM PRAIA FORMOSA — **Aluga-se, a tratar no Palacio das Secretarias com Gambarra Filho.**

ALUGAM-SE 2 casas, uma na rua Irineu Jofili e outra em Ponta de Mato, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 263.

O BRASIL NÃO PODERIA TOMAR ATITUDE DIFERENTE, SEM SE DIMINUIR PERANTE AS NAÇÕES CULTAS

RIO, 26 (Nacional) — Todos os jornais são unanimes em elogiar o ato do Govêrno Provisorio em represalia á ação da França contra os produtos brasileiros.

O **Diario da Noite**, comentando o fato, assim se exprime: "Não foi sinão depois de ter esgotado os recursos de formulas diplomaticas e os apelos da tradicional cordialidade em que se inspiram os nossos metodos de politica internacional, que o Govêrno Provisorio defrontou a alternativa de abrir mão da propria soberania brasileira, relevando o precedente imperduavel ou empregar contra a França a energia do decreto baixado ha dois anos, como simples medida de previdencia, sem, que todavia, ninguem julgasse então que ele viesse ter oportunidade de ser aplicado em toda a sua extensão.

A questão dos creditos comerciais foi resolvida pelo Brasil com os Estados Unidos e a Inglaterra como se resolvem os casos de interesses materiais entre nações cultas, que acima de tudo colocam os sentimentos mutuos de respeito.

Quando chegou a hora de os irmanarmos com os francêses, o que não chegou a constituir motivo de preocupação com os inglêses e americanos do norte, a França ameaçou com certa austeridade, mesmo na intercorrencia do periodo em que estavamos conversando para chegar a uma solução normal.

Oferecendo-lhe tudo quanto oferecemos aos demais países, demos-lhe a segurança de que as propostas seriam respeitadas, por isso que os negocios resultantes seriam avalizados pelo govêrno brasileiro, e o Gabinete francês não só achou que acima desse avalista seria preciso o fortalecimento de mais outras garantias, como cientificado previamente que se nos incluisse nas exceções dos seus rigores legislativos, nós outros usariamos do direito de reciprocidade, mesmo assim, como desafio, baixou o decreto de 8 de julho, segundo o qual a importação de origem brasileira ficou dependendo de licença especial.

Em consequencia desse decreto os importadores de artigos brasileiros foram obrigados ao deposito de 10°|° do valor das encomendas.

Na Camara das Compensações passaram a ser entregues as quantias totais, a fim de que o govêrno francês as empregasse discricionariamente, no pagamento das compras feitas pelas firmas do Brasil aos vendedores franceses.

Foi essa humilhação sem precedentes capaz de justifica-la, que o Govêrno Provisorio respondeu com o decreto de ontem, sujeitando as mercadorias de origem francêsa, de qualquer procedencia, a regime semelhante.

Na exposição de motivos que precede os seis artigos, vêm claramente detalhadas as razões do Brasil e não haverá um brasileiro, sejam quais forem os matizes das suas preferencias partidarias na politica interna, que deixe de ter recebido com uma impressão de conforto moral esse gesto provocado.

As mercadorias de origem francêsa não poderão entrar no territorio nacional livres do sistema de autorização. Focam debaixo de uma tarifa aduaneira em duplicata e igualmente a remessa de fundos para a França será controlada pelo Tesouro. Enfim estabelecemos com igualdade o máu tratamento.

Acreditamos que foi com pezar que o presidente Getulio Vargas cumpriu esse dever, mas s. exc. póde ficar tranquilo porque o mundo é testemunha de tudo que fizemos para evita-lo. O Gabinete responsavel por esta situação, que vem de quebrar a cadencia e a serenidade com que tudo se harmonizava, entre a França e o Brasil caiu ha dois dias em Paris e sempre resta esperar que o novo govêrno compreenda a desvantagem desses rigores para a propria França, no instante em que a sua exportação caiu a quasi o terço do que foi ha três anos.

Felicitamos o Govêrno Provisorio pela sua visão clara da responsabilidade e do patriotismo, indispensaveis para o exercicio do seu mandato, e da nossa reputação de povo que tem um ideal superior.

O decreto em questão não surpreendeu o comercio carioca, pois todos já esperavam por ele desde que se tornou publico o ato do govêrno francês, datado de 8 de julho ultimo, sujeitando as importações brasileiras ao regime de autorizações especiais. E' essa a impressão dominante nos circulos comerciais da cidade". (A União).

O preço do gaz no Rio

UMA NOTA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 26 — (Nacional) — O ministro José Americo fez publicar a seguinte nota:

"Pelos termos do acôrdo celebrado entre o Ministerio da Viação e a Societá Anonime du Gaz foi estabelecido a obrigatoriedade dos preços de 144 e 123 réis que dependiam em parte dos abatimentos concedidos facultativamente.

Os consumidores passavam a ter direito a descontos que reduziram o preco da unidade e o prazo do pagamento, sem perda desse desconto, foi dilatado de 15 para 20 dias para os consumidores de menos de 100m3 mensais cujo numero que se elevava em novembro de 1932 a 25.007, passaram a ter a concessão de 10% isto é 144 réis o metro cubico, ao passo que pagavam anteriormente 200 réis sem nenhum desconto.

Segundo o novo acôrdo o gaz deve ser da mesma composição do anteriormente fornecido.

Como porém estão surgindo pela imprensa constantes reclamações contra o aumento das contas apresentadas ultimamente, o ministro da Viação resolveu constituir uma comissão estranha á Inspetoria de Iluminação para apurar se essa elevação de preços decorre da baixa do cambio ou de diferente composição do gaz e cogita de outras providencias de ordem geral em defesa dos consumidores desse e de outros serviços industriais dependentes de sua fiscalização. (*A União*).

A ESQUINA DO PECADO — Um filme para o mais requintado gosto e feito para todos.

Interventoria de Sergipe

Do interventor Augusto Mainard, o dr. Gratuliano Brito, chefe do govêrno recebeu o seguinte telegrama:

Aracajú, 25 — Tenho honra comunicar v. exc. que devidamente autorizado sr. chefe Govêrno Provisorio viajo hoje Capital Federal afim tratar assuntos interesse Estado. Cordiais saudações — **Augusto Mainard**, interventor federal Sergipe.

Voltaram a seus cargos

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo, que tem sido no Govêrno Provisorio o titular que mais se tem destacado pelas medidas de moralidade administrativa e atos de equidade, procurando sempre pautar os seus atos na mais perfeita justiça, acaba de tornar-se credor, mais uma vez, da admiração publica, autorizando a volta ao exercicio dos seus cargos dos funcionarios dos Correios e Telegrafos de São Paulo, que ainda estavam suspensos, dependentes de inquerito, sobre participação no movimento revolucionario paulista. (**A União**).

PARA A ORGANIZAÇÃO DO BANCO RURAL NACIONAL

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — Está marcada para amanhã a reunião dos banqueiros presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, a fim de tratar da organização do Banco Rural Nacional. (*A União*).

Almanaque do Estado da Paraíba

Acham-se em andamento os trabalhos de composição dessa publicação anualmente editada pelas oficinas da Imprensa Oficial.

A direção dirigiu, como de costume, uma circular aos srs. prefeitos municipais solicitando a remessa de dados informativos acerca do exercicio de 1932.

Não tendo, porém, obtido de todos as prefeituras os dados solicitados, será o Almanaque publicado no mês de janeiro com a materia recebida pela redação.

Era interesse dos seus organizadores editar uma reportagem completa da vida municipal paraíbana, não sendo isso possivel em face da demora em atender algumas Prefeituras ao questionario que lhes foi enviado.

Estudando a ação dos militares no movimento paulista

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — Sob a presidencia do general Gois Monteiro, reuniu-se hoje a comissão incumbida de apurar a participação dos militares no movimento de São Paulo, sendo requisitada ao ministro da Guerra uma relação dos capitães e tenentes, num total de 158 oficiais. (*A União*).

Ausentando-me do Estado, em viagem de pequena demora, despeço-me de todas as pessôas de minhas relações de amizade, das quais não me foi possivel despedir-me pessoalmente, oferecendo os meus prestimos na capital do país, onde demorar-me-ei cerca de um mês. — SEVERINO PROCOPIO.

Noite de lua... Sorrisos... Palavras mornas! — O AMOR QUE NÃO MORREU — Norma Shearer — Dia 3 no "Santa Rosa".

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔa (Paraíba) — Sexta-feira, 27 de outubro de 1933 | NUMERO 241

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Sr. Hermenegildo Di Lascio: — Transcorre hoje o natalicio do sr. Hermenegildo Di Lascio, arquitecto nesta capital, membro da diretoria da Associação Comercial e figura saliente da Maçonaria paraíbana.

— O sr. Elesbão Santiago, funcionario dos Correios e Telegrafos no interior do Estado.

— A senhorita Clarice Batista, filha do sr. João Batista, comerciante nesta praça.

— A senhorita Eulina Bezerra, filha do sr. Antonio Guedes Bezerra, residente em Alagoinha.

— A sra. d. Francisca Belmonte da Costa, esposa do sr. Antonio Targino da Costa, comerciante em Araruna.

— O sr. Antonio Fernandes de Almeida, fazendeiro em Pombal.

— A senhorita Etelvina Moreira, filha do sr. Fausto Herminio de Araújo, residente em Araruna.

— A sra. d. Josefa Pinheiro de Paiva, esposa do sr. Manoel Paulino de Medeiros Paiva, residente em Santa Ana do Congo.

— O menino José, filho do tenente Martinho Mauricio Leite, da Força Publica do Estado.

NASCIMENTOS:

Chama-se Uilba, a criança do sexo feminino, filha do sr. Ivo Florentino de Albuquerque, artista residente nesta capital, e de sua esposa d. Maria das Mercês Albuquerque, ocorrido no dia 23 do corrente.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento, em Pirpirituba, deste Estado, o sr. Amadeu de Castro, funcionario publico estadual, e a senhorita Maria da Gloria Menezes, filha do sr. Francisco Menezes, proprietario em Cacimbas, deste Estado.

CASAMENTOS:

A 30 do mês ultimo, realizou-se, na cidade de Manhuassú, Estado de Minas Gerais, o casamento do nosso distinto conterraneo tenente Antonio Andrade de Moura, oficial do Exercito servindo na guarnição local, e a prendada senhorita Janice Sélos, ornamento da sociedade manhuassuense, e filha do sr. Joaquim Sélos, proprietario ali residente.

Foram paraninfos nos átos civil e religioso, por parte do noivo, o advogado dr. Segadas Viana e a senhorita Edith Sélos e por parte da noiva o dr. Cordovil Pinto Coêlho e exma. esposa d. Maria do Luca Pinto Coêlho.

VIAJANTES:

Dr. Breno Pessôa: — Acompanhado de sua exma. esposa embarcou ontem para o sul do país, via Recife, o dr. Breno Pessôa.

Prefeito José Antonio da Rocha: — Vindo de Bananeiras chegou a esta capital o nosso distinguido amigo sr. José Antonio da Rocha, digno prefeito daquele municipio.

S. s., que veiu tratar de negocios de sua administração, regressará amanhã ao centro de suas atividades, onde exerce real influencia politica.

Sr. Leopoldo Bezerra: — Encontra-se nesta capital, chegado ontem de Bananeiras, o sr. Leopoldo Bezerra Cavalcante, prestigioso membro do diretorio do Partido Progressista naquele municipio.

O digno amigo deverá demorar-se alguns dias nesta cidade.

— Procedente de Caiçára, onde é fazendeiro, chegou a esta capital o sr. Joaquim de Oliveira Lima, que se encontra hospedado na residencia do sr. João Serrano de Andrade, comerciante desta praça.

— Encontra-se nesta capital, tratando de negocios do seu particular interesse, o nosso amigo sr. João Lalí da Silva Pinto, residente em Bananeiras.

— Presentemente nesta capital, onde veiu tomar parte na Semana Pedagogica, promovida pelo diretor do Ensino Primario, o professor Severino Loureiro, diretor do Grupo Escolar de Umbuzeiro, visitou-nos, ontem, á noite.

Sr. Francisco Costa: — Procedente de Duas Estradas, municipio de Caiçára, onde é alto comerciante e grande proprietario, encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Francisco Costa, vice-presidente do Diretorio do Partido Progressista no referido municipio.

O distinto viajante, que veiu tratar aqui de interesses particulares, retornará hoje ao centro de suas atividades.

A sericultura será especialmente cuidada no Rio Grande do Norte

Ligeira entrevista concedida a esta folha pelo agronomo Renato Portéla, diretor da Lavoura, Industria e Comercio daquele Estado

TENDO vindo a esta capital, em missão do govêrno do visinho Estado do Norte, a fim de observar, especialmente, a organização dos serviços sericos paraibanos, a cargo do Instituto oficial que funciona na fazenda São Rafael, o agronomo Renato Portéla, diretor da Lavoura, Industria e Comercio daquela unidade da Federação vem de desincumbir-se dessa tarefa, devendo retornar hoje a Natal.

A fim de oferecermos algumas impressões aos nossos leitores, sobre o que s. s. viu aqui e o que pretende realizar na sua terra, procuramo-lo solicitando uma entrevista, no que prontamente accedeu o distinto profissional.

— Retira-se satisfeito com o que verificou em nosso Instituto Sérico.

— Póde registar na "A União" a minha franca admiração pelos serviços técnicos ali por mim presenciados. Passei toda uma manhã ao lado do engenheiro José Calzavára, que, como especialista no assunto me deu amplas explicações.

Acompanhou-me nessa visita, por especial deferencia, que aqui deixo registada com profunda simpatia, o sr. tenente Ernesto Geisel, secretario da Fazenda e Agricultura do govêrno paraibano.

Percorri todas as secções do Instituto Sérico, notando-lhes o mais perfeito senso de organização e trabalho.

— Pretende seguir a mesma orientação?

— Procurarei intensificar a propaganda em pról da sericultura, bem como farei aplicar, quanto possivel, os metodos usados pelo técnico convidado pelo Estado da Paraíba, incentivando, ainda o plantio da amoreira, aumentando, assim, o gosto do nosso agricultor pela futurosa industria.

A proposito, ainda, tenho a declarar que o sr. interventor Mario Camara está vivamente empenhado em desenvolver a sericultura no seu Estado, confórme declaração anterior á sua posse no govêrno potiguar. Com o objetivo especial de fomentar a sericultura no Rio Grande do Norte, o govêrno mantém em vigor um decreto que concede o premio de quinhentos mil réis, por mil pés de amoreira plantada no territorio do Estado e ainda concederá mil réis por quilo de casulo exportado.

A minha visita á Paraíba prende-se, exclusivamente, á sericultura, confórme deixei ver no inicio de nossa palestra e ainda terei a oportunidade de ir ao Instituto Sérico para prosseguir nas observações que reputo necessarias.

— Que acha dos metodos utilizados pelo técnico dr. Calzavára?

— Acho que s. s. vem acertando, convenientemente, na utilização dos seus metodos, de acôrdo com o clima especialissimo do Nordéste, completamente diferente do Sul. Está senhor desse segredo e certamente a isto se deve o exito da aplicação dos seus conhecimentos. Como o sr. deve saber, essa questão de clima tem contribuido para o fracasso de muitos dos nossos sericultores que, importando ovos do Sul, com aquéla diferenciação de clima, têm tido quasi sempre grande desilusão. E' preciso, pois, estar senhor dessas condições especialissimas e essenciais.

Julgo que sobre o intuito de minha viagem a João Pessôa tenho dito tudo.

— Estamos satisfeitos, mas desejariamos a sua impressão de nossa capital.

— De fato, João Pessôa é uma cidade atraente, porém estrangulada pela deficiencia de transporte e iluminação. O seu aspécto geral causa sempre bôa impressão a quem a visita.

— Sómente visitou, aqui, o Instituto Serico?

— Fui oficialmente áquele departamento, mais ainda estive na séde do Serviço de Plantas Téxteis, onde distintamente me recebeu o seu diretor dr. João Mauricio de Medeiros.

Visitei também a Sociedade de Agricultura, onde me demorei algum tempo em agradavel conversa com os funcionarios presentes.

Não quero terminar essa palestra sem fazer uma referencia destacada ao exmo. sr. interventor Gratuliano Brito, que me recebeu em Palacio com as maiores distinções, facilitando-me, prontamente, a visita pretendida ao Instituto Serico do Estado.

Para o 1.° aniversario do "Santa Rosa" no dia 3 — O AMOR QUE NÃO MORREU — com Norma Shearer.

Diretamente do Rio para João Pessôa — O AMOR QUE NÃO MORREU — Dia 3 no "Santa Rosa".

A 7.ª Bateria de Artilharia está aceitando voluntarios

No quartel de Cruz de Armas, segundo nos comunicou o tenente Henrique Geisel, comandante da 7.ª Bateria de Artilharia, estão sendo aceitos voluntarios destinados a essa subunidade, devendo as inscrições se encerrarem em 10 de novembro proximo.

NOTICIARIO

A proposito de uma nota injuriosa, a seu respeito, publicada pelo vespertino A LIBERDADE, pede-nos o sr. Francisco Placido de Assis Cação avisar ás pessôas de suas relações de amizade ter convidado, para desagravá-lo perante a justiça, ao advogado dr. Horacio de Almeida.

—

O responsavel por uma maquina de costura, a mão, negociada entre amigos, e que deveria ser sorteada pela loteria de amanhã, avisa aos interessados que transferiu o referido sorteio para 14 de novembro.

—

Ficam convidados a comparecer á Diretoria de Obras, na Prefeitura, os srs. Favich Malay Paulo Mendes, Januario Barreto, Antonio Muniz de Medeiros, Ismael Gouvêa, Carlos Guimarães, Pascoal Fiorilo, Carmelo Rufo e d. Jandira Cunha.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O prefeito de Sapé comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Estação Fiscal da referida vila, a quantia de 1:745$260, correspondente á taxa de 15°|°, deduzida da renda municipal arrecadada nos mêses de agosto e setembro do corrente ano, destinada á Instrução Publica.

Concurrencia anulada

RIO, 25 — (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo anulou a concurrencia para a construção do aeroporto.

Essa resolução do titular da Viação foi motivada por irregularidades verificadas no processo da mesma concurrencia. (**A União**).

Semana Pedagogica

O mostruario da Companhia Editora Nacional

E' sem duvida deslumbrante o mostruario com que a Companhia Editora Nacional, de S. Paulo, concorreu á exposição do grupo escolar "Tomás Mindêlo".

E não admira que assim seja, pois o Brasil inteiro conhece a pujança e a brilhante atuação dessa poderosa empresa de publicidade, em pról da difusão das letras em nosso país.

Centenas de obras de merecimento lança ela anualmente no mercado brasileiro, não se limitando, entretanto, a editar trabalhos literarios e cientificos, mas também escolares e pedagogicos, além de rica biblioteca destinada ás crianças.

E' uma exposição digna de ser vista. Precisamos conhecer melhor nossas industrias, dando-lhes o valor que merecem.

Uma nota que muito enaltece o espirito patriotico dos diretores da Companhia Editora Nacional é a oferta que fizeram, a cada grupo escolar do Estado, de uma coleção completa das obras de sua conhecida Biblioteca Pedagogica. Presente valioso, que sem duvida será devidamente apreciado pela Diretoria do Ensino Primario.

A Semana Pedagogica alcançou sua finalidade com a soberba exposição que o publico não deve deixar de visitar, para melhor aquilatar das nossas possibilidades, tantas vezes discutidas. — H. G.